

Após anunciar a aposentadoria em agosto e ser eleita para a comissão de atletas do Comitê Olímpico Internacional (COI), pretende dar mais um passo na nova carreira como dirigente esportiva. Nesta quarta-feira, a ex-atleta bicampeã olímpica do salto com vara declarou a intenção de concorrer à presidência da federação de atletismo da Rússia. Envolvida em um escândalo de doping, a entidade está suspensa pela Federação Internacional de Atletismo (IAAF) há dez meses e foi proibida de inscrever atletas do país na Olimpíada do Rio.

- Eu tomei a decisão de que deveria liderar nossa federação de atletismo e restaurar sua posição na Federação Internacional de Atletismo (...). Estou certa de que, com esforços de todos, vamos restaurar a justiça e garantir que o esporte fique fora da política. Eu tenho meu próprio plano para recolocar a federação como membro da IAAF. Não vai ser uma tarefa fácil - disse Isinbayeva em entrevista à agência de notícias TASS.



Yelena Isinbayeva se aposentou em agosto e agora trilha caminho como dirigente esportiva (Foto: Getty Images)

As eleições para a federação russa de atletismo estão marcadas para o dia 9 de dezembro. Para se tornar oficialmente candidata, Isinbayeva precisa ser indicada por alguma federação regional. A entidade de Volgogrado estuda a possibilidade de apoiar a ex-saltadora. O atual presidente, Dmitry Shlyakhtin, ainda não decidiu se concorrerá novamente ao cargo.

Desde 2014, o atletismo da Rússia se vê envolvido em uma série de denúncias de esquemas sistemáticos de doping, que teriam contado com o apoio tanto da federação nacional quando do governo do país. Em novembro de 2015, a IAAF decidiu suspender o atletismo da Rússia, que ficou proibido de participar de competições internacionais, incluindo a Rio 2016, onde 67 representantes do país foram barrados, entre eles, Isinbayeva.

Fonte: <http://globoesporte.globo.com/atletismo>